

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte
Comissão Própria de Avaliação

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório 2007

**Natal-RN
Julho/2008**

Comissão Própria de Avaliação

Enilson Araújo Pereira (Presidente)

Belchior de Oliveira Rocha (Administração)

Deuselina Oliveira Alcântara (Docente)

Telma Lúcia da Costa Bezerra (Técnico-Administrativo)

Francisco Antônio de Pontes (Técnico-Administrativo)

Fernando Ferreira Carneiro Filho (Técnico-Administrativo)

Sidney Farias Teixeira (Técnico-Administrativo)

Jalyson Álvares (Aluno)

Eduardo Pinheiro da Costa (Sociedade Civil - Egressos)

Maria Sineide da Silva Lima (Sociedade Civil- Pais)

Maria de Fátima Feitosa de Souza (Equipe Pedagógica)

Suzyneide Soares Dantas (Equipe Pedagógica)

SUMÁRIO

Características da Instituição	04
Comissão Própria de Avaliação – CPA	04
1 INTRODUÇÃO	05
1.1 Avaliação Institucional	05
1.2 Auto-avaliação	06
1.3 Objetivos	07
2 METODOLOGIA DO TRABALHO	08
2.1 Instrumentos de avaliação	09
2.2 Modelo de Análise	18
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	19
4.1 Comparativo entre os índices médios de 2005 e 2007	19
4.2 Diagnóstico das potencialidades e fragilidades	26
4.3 Relação entre os indicadores por grupo de respondentes	28
4.3.1 Os cinco maiores indicadores (potencialidades)	29
4.3.2 Os cinco menores indicadores (fragilidades)	32
4.3.3 Ações administrativas adotadas pela gestão	35
4.3.4 Comparativo entre os índices médios das dimensões	36
5 CONCLUSÕES	38

Características da Instituição

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte – CEFET-RN, criado mediante transformação da Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte, por meio do Decreto s/n de 18 de janeiro de 1999 e nos termos das Leis nºs. 6.545, de 30 de junho de 1978; 7.863, de 31 de outubro de 1989; 8.711, de 28 de setembro de 1993; e 8.948, de 8 de dezembro de 1994, constitui-se em autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O CEFET-RN é especializado na oferta de educação profissional, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, com atuação prioritária na área tecnológica, estando regido, enquanto instituição de ensino superior, pelos Decretos nºs. 5.224 e 5.225, ambos de 1º de outubro de 2004, bem como por seu Estatuto e Regimento, e sendo supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC).

Assim, esta instituição tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa, preferencialmente aplicada, e contribuir para o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do CEFET-RN foi constituída através da Portaria da Direção-Geral nº. 275/2004, de 3 de agosto de 2004, em consonância com o disposto no Art. 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentada pela Portaria MEC nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, com a finalidade de coordenar e sistematizar os processos internos de avaliação institucional, além de prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Esta comissão atuou com autonomia assegurada pelo seu Regimento (cópia anexa), aprovado pela Resolução nº. 06/2004-CD/CEFET-RN, de 1º de dezembro de 2004.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação institucional

Enquanto integrante da rede de educação superior, o CEFET-RN adotou no ano de 2005 os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria MEC nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, passando a realizar anualmente essa avaliação, com a participação da comunidade interna e externa.

De acordo com o INEP, esse sistema de avaliação, que abrange todas as instituições de educação superior, inclusive os CEFETs, que foram inseridos nesse contexto por meio do Decreto nº. 5.225, de 1º de outubro de 2004, propõe-se a analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação de processos e políticas de avaliação da educação superior. Dessa forma, o SINAES engloba três processos diferenciados de avaliação, a saber:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES);
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Como parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um desses processos será desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, articulados entre si, os quais abordarão dimensões e indicadores específicos, com o objetivo de identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e instituições, a fim de promover a melhoria da sua qualidade e relevância – e, por conseqüência, da formação dos estudantes – e, ainda, fornecer à sociedade informações sobre a educação superior no país.

A auto-avaliação das instituições ou avaliação interna constitui um componente central desse sistema, uma vez que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo desenvolvido, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se auto-avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a re-análise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas para o desenvolvimento institucional

A prática da auto-avaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos docentes, discentes e técnico-administrativos) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência, devendo também contar com a participação da comunidade externa usuária.

Por último, os resultados da auto-avaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e de gestão da educação superior, na perspectiva de uma avaliação externa das propostas e das práticas desenvolvidas. A avaliação externa é composta de duas etapas: a visita dos avaliadores à instituição e a elaboração de relatório de avaliação institucional.

Espera-se que os resultados da avaliação institucional forneçam um diagnóstico da instituição, servindo para orientar a gestão na definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada dimensão e, ainda, instrumentar o governo na definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

1.2 Auto-avaliação

A auto-avaliação ou avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. Trata-se, portanto, de um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

Dentre os requisitos da auto-avaliação, destaca-se, entre outros, a necessidade de informações válidas e confiáveis, pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a auto-avaliação quer indagar.

O conhecimento que a avaliação interna proverá possibilitará à comunidade institucional planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento das potencialidades apresentadas. Nesse contexto, é necessário priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas visando o aperfeiçoamento da gestão administrativa e acadêmica.

1.3 Objetivos

Este relatório final da avaliação institucional objetiva expressar o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo avaliativo feito pela comunidade interna e por alguns membros da comunidade externa. Assim, são apresentadas as potencialidades e diagnosticadas as insuficiências, relativas às diversas dimensões avaliadas.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, na apresentação dos dados, buscaram-se como elementos fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Além disso, procurou-se apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas, servindo ainda de referência para o planejamento estratégico e objetivando a adoção de medidas que conduzam à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

2 METODOLOGIA DO TRABALHO

Os trabalhos da auto-avaliação institucional foram desenvolvidos pela CPA com base num planejamento consolidado no projeto de auto-avaliação institucional aprovado pelo Conselho Diretor da Instituição e encaminhado ao INEP. Os membros da comissão reuniram-se semanalmente às terças-feiras, das 10h às 12h na sala de reuniões do Gabinete da Direção-Geral, com o objetivo de programar e desenvolver estratégias para a realização da auto-avaliação institucional.

Os processos avaliativos foram precedidos de ampla sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica. O processo de sensibilização junto aos alunos deu-se através das semanas pedagógicas realizadas no início dos semestres letivos. Foram realizados seminários de sensibilização com os docentes, nos horários de reuniões pedagógicas dos diversos departamentos acadêmicos. Os servidores técnico-administrativos foram sensibilizados em reuniões setoriais, realizadas em cada turno de trabalho no Miniauditório da Unidade Sede. Com relação aos pais/mães e empresários, foi encaminhado, junto com os questionários, um texto explicativo solicitando a participação de cada um.

Os questionários de cada avaliação foram formatados com questões objetivas de múltipla escolha. Os questionários destinados aos servidores docentes, técnico-administrativos e alunos dos cursos técnicos subseqüentes e superiores foram implantados no sistema acadêmico da instituição para serem respondidos *on-line* através da rede intranet, tendo sido disponibilizados os laboratórios de informática de cada departamento educacional para a aplicação da avaliação.

A CPA contou com a colaboração do Pesquisador Institucional, Prof. João Maria Filgueira, e da bolsista do curso de informática Joelly Cristine para tabulação e tratamento dos dados, os quais foram sistematizados pela própria Comissão, que também elaborou este relatório final. Os resultados foram apresentados e discutidos durante as reuniões pedagógicas com os docentes, nos seminários pedagógicos de início de semestre letivo e nas reuniões administrativas com a participação dos gestores da instituição para discussão e implementação de ações e medidas administrativas. As sugestões e diagnósticos apresentados neste relatório serão incorporados ao planejamento de cada departamento e diretoria, visando o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa em todas as suas dimensões.

2.1 Instrumentos de avaliação

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram questionários, nos quais se formularam questões relacionadas às dez dimensões temáticas definidas pelo SINAES, agrupadas em oito blocos, a saber: 1) Ensino, pesquisa, extensão e assistência a estudantes e egressos; 2) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; 3) Infra-estrutura disponível para ensino; 4) Infra-estrutura disponível para extensão; 5) Infra-estrutura disponível para pesquisa; 6) Infra-estrutura de biblioteca; 7) Políticas de pessoal, carreira, desenvolvimento profissional e condições de trabalho; 8) Organização, gestão, planejamento e avaliação. Todas as dimensões (1 a 8) foram respondidas pelo grupo dos docentes e dos técnicos-administrativos. O grupo dos alunos respondeu a cinco blocos dimensionais (1, 3, 4, 5 e 6). A comunidade externa, representada pelos pais/mães e empresários, respondeu questões das dimensões 1 e 2. A tabela 1, a seguir, sintetiza o escopo do trabalho, contendo, além das dimensões avaliadas, os grupos dos respondentes e o número de questões de cada dimensão por respondente.

Tabela 1: Dimensões, grupos de respondentes e número de questões

Item	Dimensões	Docentes	Técnicos	Alunos	Pais	Empresários	Nº. de questões
1	Ensino, pesquisa, extensão e assistência a estudantes e egressos	X	X	X	X	X	12
2	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	X	X	-	X	X	10
3	Infra-estrutura para ensino	X	X	X	-	-	14
4	Infra-estrutura para extensão	X	X	X	-	-	8
5	Infra-estrutura para pesquisa	X	X	X	-	-	8
6	Infra-estrutura de biblioteca	X	X	X	-	-	13
7	Políticas de pessoal, carreira, desenvolvimento profissional e condições de trabalho	X	X	-	-	-	11
8	Organização, gestão, planejamento e avaliação	X	X	-	-	-	10
Total de questões por grupo		86	86	55	22	22	86

As questões da avaliação, num total de 86, foram formuladas de maneira objetiva, apresentando-se como alternativas de respostas os seguintes conceitos valorativos: ÓTIMO, BOM, REGULAR, RUIM, PÉSSIMO e DESCONHECE. A seguir, apresentam-se as questões propostas em cada uma das dimensões focalizadas.

Dimensão 1: Ensino, pesquisa, extensão e assistência a estudantes e egressos.

Nesta dimensão, foram formuladas 12 questões, sendo aplicadas aos grupos dos docentes, técnicos e alunos, a saber:

1 - Como você julga as práticas pedagógicas institucionais, tais como: aulas práticas, visitas técnicas, uso de novas tecnologias, etc.?

2 - Em sua opinião, como pode ser avaliada a política de inclusão social da instituição que, em seus processos seletivos, destina 50% das vagas aos alunos oriundos da rede pública?

3 - Qual sua avaliação sobre o programa PROCEFET como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública e suas fases de organização?

4 - Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica, divulgação científica e produção acadêmica?

5 - Como você considera as atividades de inter-relação do ensino com a pesquisa (desenvolvimento de práticas profissionais, iniciação científica, apresentação de seminários, participação em congressos científicos, etc.)?

6 - Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade, em termos sociais, prestação de serviços, cooperação técnica, dentre outras?

7 - Como você avalia a inserção dos alunos da instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?

8 - Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão e avaliação e acompanhamento de estágio?

9 - Como pode ser avaliada a formação profissional e cidadã recebida na instituição?

10 - Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (Centro de Aprendizagem – CA)?

11 - Qual o seu julgamento em relação aos programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde, etc.)?

12 - Como você avalia o acompanhamento pedagógico (Conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico) desenvolvido na instituição?

Dimensão 2: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Nesta dimensão, foram formuladas 10 questões, sendo aplicadas aos grupos dos docentes e técnicos, conforme segue:

1 - Como você avalia o CEFET-RN em relação à sua função social, os objetivos e as finalidades, no tocante à educação profissional e tecnológica ofertada?

2 - Como você julga a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP), no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa?

3 - Como podem ser avaliadas as relações estabelecidas pela instituição com a sociedade (setor produtivo público, setor produtivo e organizações sociais), através de convênios, acordos e contratos?

4 - Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, empresas juniores e inovação tecnológica?

5 - Como você avalia a política da instituição com relação à inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais (presença de rampa, corrimão, banheiro, faixa de pedestre, estacionamento, etc.)?

6 - No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pela comunidade acadêmica?

7 - No seu entender, como pode ser classificado o grau de conhecimento e apropriação no Plano Político Pedagógico (PPP), pela comunidade?

8 - Como você considera os sistemas de comunicação e de informação junto às coordenações dos diferentes cursos e aos departamentos acadêmicos (*site* da internet, sistema acadêmico, murais, manual do aluno, quadro de avisos, reuniões pedagógicas, etc.)?

9 - Como você considera os meios de comunicação utilizados pela Instituição com a sociedade? (mídia, jornais, folhetos, *banners*, *site* da internet, correspondências, etc.)?

10 - Como podem ser avaliadas as atividades da instituição em relação à interação com o meio social nas áreas de lazer, cultura, cidadania, desenvolvimento científico e tecnológico, meio ambiente, saúde, educação, planejamento urbano, entre outras?

Dimensão 3: Infra-estrutura para ensino

Sobre a dimensão 3 foram abordadas 14 questões, sendo aplicadas aos grupos dos docentes, dos técnicos e dos alunos, de acordo com o descrito a seguir:

1 - Conservação dos laboratórios.

2 - Funcionalidade dos laboratórios.

3 - Biblioteca.

4 - Salas de aula.

5 - Equipamentos de Informática.

6 - Financiamento.

7 - Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio, etc.).

8 - Recursos didáticos.

9 - Como você avalia a adequação da qualidade e da quantidade de laboratórios e de equipamentos para atender às necessidades dos cursos?

10 - Como você avalia a coerência entre a utilização dos laboratórios, da biblioteca e dos equipamentos de informática com as práticas pedagógicas dos docentes?

11 - Como você avalia a disponibilidade na biblioteca da bibliografia obrigatória ou recomendada?

12 - Como você avalia o serviço de transporte da Instituição?

13 - Como você avalia a conservação, a atualização e a segurança da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição?

14 - Qual a sua avaliação em relação à disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas na instituição?

Dimensão 4: Infra-estrutura para extensão

A infra-estrutura disponível para a realização das atividades de extensão foi avaliada pelos docentes, técnicos e alunos, com base nas 8 questões descritas abaixo:

- 1 - Conservação dos laboratórios.
- 2 - Funcionalidade dos laboratórios.
- 3 - Biblioteca.
- 4 - Salas de aula.
- 5 - Equipamentos de Informática.
- 6 - Financiamento.
- 7 - Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, pessoal de apoio, etc.)
- 8 - Recursos didáticos.

Dimensão 5: Infra-estrutura para pesquisa

Em relação à infra-estrutura para pesquisa, também foram formuladas 8 questões, sendo estas também aplicadas a docentes, técnicos e alunos, conforme segue:

- 1 - Conservação dos laboratórios.
- 2 - Funcionalidade dos laboratórios.
- 3 - Biblioteca.
- 4 - Salas de aula.
- 5 - Equipamentos de Informática.
- 6 - Financiamento.
- 7 - Recursos Humanos (professores, administradores, bolsistas, apoio, etc.).
- 8 - Recursos didáticos.

Dimensão 6: Infra-estrutura de biblioteca

Quanto à infra-estrutura de biblioteca, esta foi avaliada pelos docentes, técnicos e alunos, considerando a 13 questões a seguir:

- 1 - Conservação da infra-estrutura (cadeiras, mesas, estantes, etc.).
- 2 - Funcionalidade (disposição do acervo, mesas de estudo, etc.).
- 3 - Qualidade do atendimento.
- 4 - Qualidade dos recursos humanos.
- 5 - Ambiente para estudo individual.
- 6 - Ambiente para estudo em grupo.
- 7 - Equipamentos de informática.
- 8 - Acessibilidade ao acervo.
- 9 - Quantidade do acervo para consulta.
- 10 - Conservação do acervo.
- 11 - Atualização do acervo.
- 12 - Qualidade do acervo.
- 13 - Quantidade do acervo disponível para empréstimo.

Dimensão 7: Políticas de pessoal, carreira, desenvolvimento profissional e condições de trabalho

Esta dimensão, em seus múltiplos aspectos, foi avaliada apenas pelos servidores docentes e técnicos-administrativos, a partir das 11 questões descritas a seguir:

1 - Como você avalia a estrutura organizacional do CEFET-RN (órgãos colegiados, cargos, funções, comissões de assessoramento, etc.) para o desenvolvimento de suas atividades profissionais?

2 - Qual o seu julgamento em relação às formas de comunicação interna da Instituição (murais, site da internet, serviço de som, quadros de avisos, etc.)?

3 - Como você avalia a política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores técnico-administrativos?

4 - Como você avalia a política de capacitação/qualificação para os servidores docentes?

5 - Como você avalia seu conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores?

6 - Qual o seu nível de satisfação profissional na Instituição?

7 - Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização, premiação) e demais formas de apoio da instituição para o desenvolvimento de suas funções?

8 - Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores docentes?

9 - Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos?

10 - Como você julga a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na instituição?

11 - Como você avalia a integração entre os membros da instituição e o clima organizacional nas relações de trabalho?

Dimensão 8: Organização, gestão, planejamento e avaliação

Esta dimensão também foi avaliada somente pelos servidores, tomando como referência as 10 questões que seguem:

1 - Como você julga a gestão administrativa em relação ao cumprimento dos objetivos, da execução dos projetos institucionais e a sua coerência com a estrutura organizacional disponível?

2 - Como podem ser avaliados o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)?

3 - Como você julga o seu conhecimento em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da instituição (estatutos, regimentos, organogramas, organização didática, etc.)?

4 - Para você, como podem ser considerados os sistemas de arquivos e registro da Instituição?

5 - Como você avalia o uso da gestão estratégica na instituição, como forma de antecipar problemas e propor soluções?

6 - Qual o seu julgamento quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na instituição?

7 - Como você avalia a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da instituição?

8 - No seu entendimento, os procedimentos de avaliação e acompanhamento das metas propostas no planejamento, especialmente em relação às atividades acadêmicas, podem ser avaliadas como?

9 - Como você avalia a comunicação e a circulação da informação, como forma de integração e eficiência administrativa?

10 - Como você avalia o serviço de segurança da instituição?

11- Como você avalia a inter-relação entre o projeto pedagógico dos cursos e o Projeto Político Pedagógico da instituição?

Como foi visto anteriormente, apenas os grupos dos docentes e técnicos tiveram oportunidade de avaliar todas as dimensões, sendo submetidos às 86 questões descritas acima. Ao grupo dos alunos foram propostas 55 dessas questões, compreendendo cinco das oito dimensões estabelecidas. Quanto aos grupos dos pais e dos empresários, foram tabulados dois questionários, totalizando 22 questões em duas dimensões.

Na tabela 2, a seguir, pode ser observado o quadro geral dos respondentes da comunidade interna por grupos (docentes, técnicos e alunos), apresentando número e frequência das amostras e do universo total dos grupos por dimensões de 2007 comparativos ao ano de 2005. Optou-se por essa comparação, tendo em vista que o ano de 2005 foi o ano de referência de início da avaliação. Em todos os casos, o tamanho das amostras é considerado bastante representativo em relação ao universo total de respondentes.

Com relação à comunidade externa (pais e empresários), tanto em 2005 como em 2007, utilizou-se como parâmetro a amostra fixa de 100 respondentes para os empresários e 200 respondentes para pais. Quanto ao grupo dos pais, convém dizer que responderam às questões os pais representantes dos conselhos de classe, além daqueles que participaram de reunião administrativa. No que se refere ao grupo dos empresários, foram definidas como público alvo as empresas públicas e privadas que, na atualidade, estão recebendo os alunos do CEFET-RN como estagiários.

Tabela 2: Quadro comparativo das dimensões avaliadas por categoria de respondentes da comunidade interna

Avaliação Institucional CEFET-RN			2005						2007					
			Docentes		Técnicos		Alunos		Docentes		Técnicos		Alunos	
Item	Dimensão	Situação	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
1	Ensino, pesquisa, extensão e assistência a estudantes e egressos	Responderam	181	53,9%	65	30,4%	807	24%	198	46,8%	33	12,7%	1.355	39,4%
		Universo	336	-	214	-	3.367	-	423	-	259	-	3.435	-
		Não responderam	155	46,1%	149	69,6%	2.560	76%	225	53,2%	226	87,3%	2.080	60,6%
2	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	Responderam	174	51,8%	69	31,9%	-	-	194	45,9%	33	12,7%	-	-
		Universo	336	-	214	-	-	-	423	-	259	-	-	-
		Não responderam	162	48,2%	147	68,1%	-	-	229	54,1%	226	87,3%	-	-
3	Infra-estrutura para ensino	Responderam	178	53%	64	29,9%	807	24%	177	41,8%	33	12,7%	1.230	35,8%
		Universo	336	-	214	-	3.367	-	423	-	259	-	3.435	-
		Não responderam	158	47%	150	70,1%	2.560	76%	246	58,2%	226	87,3%	2.205	64,2%
4	Infra-estrutura para extensão	Responderam	172	51,2%	59	27,6%	674	20%	170	40,2%	30	11,6%	1.202	35%
		Universo	336	-	214	-	3.367	-	423	-	259	-	3.435	-
		Não responderam	164	48,8%	155	72,4%	2.693	80%	253	59,8	229	88,4%	2.206	64,2%
5	Infra-estrutura para pesquisa	Responderam	175	52,1%	61	28,5%	697	20,7%	170	40,2	32	12,4%	1.229	35,8
		Universo	336	-	214	-	3.367	-	423	-	259	-	3.435	-
		Não responderam	161	47,9%	153	71,5%	2.670	79,3%	235	55,6%	227	87,6%	2.206	64,2%
6	Infra-estrutura de biblioteca	Responderam	176	52,4%	63	29,4%	765	22,7%	175	41,4%	34	13,1%	1.241	36,1%
		Universo	336	-	214	-	3.367	-	423	-	259	-	3.435	-
		Não responderam	160	47,6%	151	70,6%	2.602	77,3%	248	58,6%	225	86,9%	2.194	63,9%
7	Políticas de pessoal, carreira, desenvolvimento profissional e condições de trabalho	Responderam	175	52,1%	68	31,8%	-	-	186	44%	33	13,1%	-	-
		Universo	336	-	214	-	-	-	423	-	259	-	-	-
		Não responderam	161	47,9%	146	68,2%	-	-	237	56%	225	86,9%	-	-
8	Organização, gestão, planejamento e avaliação	Responderam	178	53,0%	65	30,4%	-	-	175	41,4%	31	12,0%	-	-
		Universo	336	-	214	-	-	-	423	-	259	-	-	-
		Não responderam	158	47,0%	149	69,6%	-	-	158	58,6%	228	88,0%	-	-

2.2 Modelo de análise

Para subsidiar a análise dos resultados obtidos, construiu-se um modelo atribuindo-se pesos às frequências das categorias de respostas, conforme a tabela 3 abaixo. Assim, foram gerados índices na faixa de -1 a 1, onde -1 representaria todas as respostas PÉSSIMO e 1 representaria todas as respostas ÓTIMO.

Tabela 3: Pesos das categorias de respostas para geração de índices

Categorias	Pesos
ÓTIMO	1
BOM	0,5
REGULAR	0
RUIM	-0,5
PÉSSIMO	-1
DESCONHECE	-

Visando simplificar a análise, estipularam-se, inclusive, faixas para os índices, conforme estabelecido na tabela 4, sendo criadas seis classes. Por exemplo, caso o índice estivesse entre 0,15 e 0,348, o resultado da avaliação no grupo seria considerado BOM. Note que esta classificação não é simétrica, sendo, na realidade, uma aproximação. No entanto, torna a análise mais rígida em termos de valoração, já que se acrescenta a valoração MUITO BOM entre BOM e ÓTIMO.

Tabela 4: Definição de classes e índices sem considerar a alternativa DESCONHECE

Classes	Índice mínimo	Índice máximo
ÓTIMO	0,499	1
MUITO BOM	0,349	0,498
BOM	0,15	0,348
REGULAR	0,05	0,149
RUIM	-0,1	0,049
PÉSSIMO	-1	-0,11

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Comparativo entre os índices médios de 2005 e 2007

Serão apresentados a seguir os resultados obtidos, considerando os índices médios de cada questão, em todas as dimensões, relativos a todos os respondentes. Nas tabelas que seguem, podem-se verificar, também, os índices médios de todas as questões, por dimensão, comparando-se os resultados de 2005 com os de 2007. Embora a análise se configure em termos quantitativos, na medida do possível serão feitas algumas observações de caráter qualitativo.

Na tabela 5, vêem-se os resultados das questões da dimensão 1 (Ensino, pesquisa, extensão e assistência a estudantes e egressos) com os índices médios de todos os respondentes de 2007 comparativamente a 2005.

Tabela 5: Comparativo entre os índices médios da dimensão 1

Questões	Dimensão 1: Ensino, pesquisa, extensão e assistência a estudantes e egressos	Índices 2005		Índices 2007	
		Índice	Qualidade	Índice	Qualidade
1	Como você julga as práticas pedagógicas institucionais, tais como: aulas práticas, visitas técnicas, entre outras?	0,28	BOM	0,55	ÓTIMO
2	Como você julga a política de inclusão social da instituição que destina em seus processos seletivos 50% das vagas aos estudantes de rede pública?	0,53	ÓTIMO	0,68	ÓTIMO
3	Qual a sua avaliação sobre o programa PROCEFET como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública?	0,66	ÓTIMO	0,66	ÓTIMO
4	Como você avalia a política de pesquisa da instituição em relação à concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica?	0,35	MUITO BOM	0,38	MUITO BOM
5	Como você considera as atividades de inter-relação do ensino com a pesquisa?	0,34	MUITO BOM	-	-
6	Como você julga a preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade?	0,48	MUITO BOM	0,48	MUITO BOM
7	Como você avalia a inserção dos alunos da instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas?	0,45	MUITO BOM	0,54	MUITO BOM
8	Como você avalia a política de encaminhamento, supervisão, avaliação e acompanhamento de estágio?	0,29	BOM	0,39	MUITO BOM
9	Como pode ser avaliada a formação profissional e cidadã recebida na instituição?	0,57	ÓTIMO	0,63	ÓTIMO
10	Como você avalia o mecanismo de apoio acadêmico (Centro de Aprendizagem – CA)?	0,21	BOM	-	-

11	Qual o seu julgamento em relação aos programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde, vale-transporte)?	0,34	MUITO BOM	0,49	MUITO BOM
12	Como você avalia o acompanhamento pedagógico (conselho de classe, orientação educacional, apoio pedagógico)?	0,20	BOM	0,32	BOM

Observa-se em 2007 um crescimento dos índices médios de quase todos os indicadores, em relação a 2005, à exceção do índice da questão 6, relacionada às atividades de extensão que atendem a comunidade, o qual permaneceu igual (0,48 = MUITO BOM). Nesta dimensão, destacam-se, com os cinco melhores resultados em 2007, as questões 1, (aulas práticas e visitas técnicas), 2 (reserva de 50% das vagas para alunos da escola pública), 3 (Programa PROCEFET), 7 (inserção dos alunos no mundo do trabalho) e 9 (formação profissional e cidadã ofertada pela instituição), as quais obtiveram conceitos ÓTIMO e MUITO BOM.

Essa avaliação revela o esforço institucional concentrado nas políticas de desenvolvimento do ensino, com ênfase na formação profissional e cidadã, articulada à pesquisa e à extensão e tendo como apoio os programas de assistência ao estudante, o que se reflete, naturalmente, numa alta absorção dos egressos no mundo do trabalho. Também é considerada bem sucedida a política de reserva de 50% das ofertas educacionais da instituição para as camadas mais desfavorecidas da população, constituindo o programa PROCEFET um importante meio para garantir essa inclusão social com qualidade e responsabilidade. A respeito desse programa, vale ressaltar sua total reestruturação nos últimos quatro anos, com a produção de novos materiais didáticos impressos e audiovisuais e o restabelecimento da parceria com a TV-Universitária, que tem possibilitado a veiculação das aulas pela televisão, ampliando ainda mais o alcance da atuação institucional.

Na tabela 6, encontram-se os resultados da dimensão 2 referente às temáticas: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Na avaliação de 2007, foram suprimidas quatro questões relacionadas ao PDI. A maioria das questões obteve em 2007 índices superiores em relação a 2005, como foi o caso das questões 1 (função social), 3 (convênios, acordos e contratos), 9 (comunicação com a sociedade) e 10 (interação com o meio social em relação ao lazer e à cultura). Apenas as questões 4 (empreendedorismo e incubação de empresas) e 5 (inclusão de pessoas com necessidades especiais) obtiveram índices um pouco menores em 2007, comparativamente a 2005.

Tabela 6: Comparativo entre os índices médios da dimensão 2

Questões	Dimensão 2: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	Índices 2005		Índices 2007	
		1	Como você avalia o CEFET-RN em relação à sua função social, objetivos e finalidades, no tocante à educação profissional ofertada?	0,63	ÓTIMO
2	Como você julga a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Político Pedagógico – PPP?	0,51	ÓTIMO	-	-
3	Como você avalia as relações estabelecidas pela instituição com a sociedade, através de convênios, acordos e contratos?	-	-	0,50	ÓTIMO
4	Como você julga as ações para promover iniciativas de empreendedorismo, tais como: incubação de empresas, etc.?	0,47	MUITO BOM	0,39	MUITO BOM
5	Como você avalia a política de inclusão de estudantes com necessidades especiais?	0,56	ÓTIMO	0,42	MUITO BOM
6	No seu entender, o grau de conhecimento e apropriação no PDI, pela comunidade, é adequado?	0,16	BOM	-	-
7	No seu entender, o grau de conhecimento e apropriação do PPP pela comunidade pode ser considerado bom?	0,22	BOM	-	-
8	Como você considera sistemas de comunicação e de informação junto às coordenações dos diferentes cursos/gerências?	0,21	BOM	-	-
9	Como você considera os meios de comunicação utilizados pela instituição com a sociedade (mídia, jornais, folhetos, banners)?	0,31	BOM	0,47	MUITO BOM
10	Como podem ser avaliadas as atividades da instituição em relação à interação com o meio social nas áreas de lazer, cultura, etc.?	0,34	MUITO BOM	0,48	MUITO BOM

De um modo geral, os índices apresentados na dimensão 2 demonstram uma boa percepção da comunidade em relação ao cumprimento dos objetivos e da função social da instituição, o que aponta para a consolidação da missão do CEFET-RN junto à sociedade.

Com relação aos dados da dimensão 3, que trata da infra-estrutura disponível para o desenvolvimento do ensino, pode-se verificar, por meio da tabela 7, que houve uma redução na maioria dos índices em relação a 2005, sem, no entanto, modificar o patamar conceitual, permanecendo a maior parte com conceito BOM. As questões que obtiveram melhoria nos seus índices foram as de número 3 (biblioteca), 5 (equipamentos de informática), 6 (financiamento), 9 (qualidade e quantidade de laboratórios e equipamentos), 12 (serviço de transporte) e 14 (disponibilidade de recursos orçamentários). Cabe destacar, nessa dimensão, uma diminuição nos índices das questões 1 (conservação dos laboratórios), 2 (funcionalidade dos laboratórios), 7 (recursos humanos), 10 (coerência na utilização

dos equipamentos), 11 (bibliografia recomendada na biblioteca) e 13 (conservação, atualização e segurança da infra-estrutura). As questões que não apresentaram alteração nos seus índices foram as de número 4, que se referia às salas de aula, e 8, relativa aos recursos didáticos empregados.

Tabela 7: Comparativo entre os índices médios da dimensão 3

Questões	Dimensão 3: Infra-estrutura para ensino	Índices 2005		Índices 2007	
		Índice	Qualidade	Índice	Qualidade
1	Conservação dos laboratórios	0,23	BOM	0,21	BOM
2	Funcionalidade dos laboratórios	0,20	BOM	0,19	BOM
3	Biblioteca	0,21	BOM	0,30	BOM
4	Salas de aula	0,34	MUITO BOM	0,34	MUITO BOM
5	Equipamentos de informática	0,24	BOM	0,29	BOM
6	Financiamento	0,14	REGULAR	0,15	BOM
7	Recursos humanos (professores, administradores, bolsista, apoio, etc.)	0,42	MUITO BOM	0,38	MUITO BOM
8	Recursos didáticos	0,33	BOM	0,33	BOM
9	Como você avalia a adequação da qualidade e da quantidade de laboratórios e de equipamentos para atender às necessidades dos cursos?	0,08	REGULAR	0,11	REGULAR
10	Como você avalia a coerência entre a utilização dos laboratórios, da biblioteca e dos equipamentos de informática?	0,25	BOM	0,21	BOM
11	Como você avalia a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada, na biblioteca?	0,14	REGULAR	0,13	REGULAR
12	Como você avalia o serviço de transporte da instituição?	0,01	RUIM	0,12	REGULAR
13	Como você avalia a conservação, atualização e segurança da infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades?	0,35	MUITO BOM	0,22	BOM
14	Qual a sua avaliação em relação à Disponibilidade de recursos orçamentários para o desenvolvimento das atividades?	0,06	REGULAR	0,14	REGULAR

Dentre as questões da dimensão de infra-estrutura disponível para ensino, convém ressaltar o significativo crescimento no índice de avaliação da biblioteca, o que pode ser analisado como resultante dos investimentos para aquisição de livros e equipamentos, reforma do ambiente, contratação de pessoal e adoção de outras medidas visando à melhoria desse importante espaço no processo de aprendizagem.

Essa mesma tendência pode ser confirmada nas três dimensões apresentadas a seguir, nas quais foi avaliada a infra-estrutura disponível para extensão e pesquisa, além da própria biblioteca. Na tabela 8, verifica-se que todas as questões relacionadas à infra-estrutura disponível para extensão permaneceram no mesmo patamar conceitual BOM, sendo que as questões 3 (biblioteca), 5 (equipamentos de informática), 6 (financiamento) e 8 (recursos didáticos) melhoraram seus índices, ao passo que as questões 1 (conservação dos laboratórios), 2 (funcionalidade dos laboratórios), 4 (salas de aula) e 7 (recursos humanos) decresceram um pouco em relação à avaliação realizada em 2005.

Tabela 8: Comparativo entre os índices médios da dimensão 4

Questões	Dimensão 4: Infra-estrutura para extensão	Índices 2005		Índices 2007	
		Índice	Qualidade	Índice	Qualidade
1	Conservação dos laboratórios	0,26	BOM	0,20	BOM
2	Funcionalidade dos laboratórios	0,22	BOM	0,17	BOM
3	Biblioteca	0,18	BOM	0,29	BOM
4	Salas de aula	0,34	BOM	0,31	BOM
5	Equipamentos de informática	0,23	BOM	0,28	BOM
6	Financiamento	0,12	REGULAR	0,14	REGULAR
7	Recursos humanos (professores, administradores, bolsistas, etc.).	0,39	MUITO BOM	0,37	MUITO BOM
8	Recursos didáticos	0,29	BOM	0,31	BOM

Na tabela 9, referente aos resultados da avaliação da infra-estrutura disponível para pesquisa, observa-se que, embora a maioria dos índices não tenham mudado de patamar, mantendo-se BOM como conceito geral, os índices das questões 3 (biblioteca), 5 (equipamentos de informática), 6 (financiamento) e 8 (recursos didáticos) cresceram em relação ao ano de 2005. Nessa mesma ótica, ou seja, mantendo o mesmo patamar conceitual, os índices 1 (conservação dos laboratórios), 2 (funcionalidade dos laboratórios), 4 (salas de aula) e 7 (recursos humanos) decresceram em relação aos de 2005.

Tabela 9 - Comparativo entre os índices médios da dimensão 5

Questões	Dimensão 5: Infra-estrutura para pesquisa	Índices 2005		Índices 2007	
		Índice	Qualidade	Índice	Qualidade
01	Conservação dos laboratórios	0,23	BOM	0,17	BOM
02	Funcionalidade dos laboratórios	0,22	BOM	0,19	BOM
03	Biblioteca	0,19	BOM	0,25	BOM
04	Salas de aula	0,35	MUITO BOM	0,33	BOM
05	Equipamentos de informática	0,22	BOM	0,29	BOM
06	Financiamento	0,10	REGULAR	0,13	REGULAR

07	Recursos humanos (professores, administradores, bolsistas, etc.).	0,40	MUITO BOM	0,38	MUITO BOM
08	Recursos didáticos	0,29	BOM	0,36	MUITO BOM

Na tabela 10, comparando-se os índices médios obtidos das questões relativas à dimensão 6, acerca da infra-estrutura de biblioteca, verifica-se que a maioria absoluta dos índices cresceram em relação ao ano de 2005 obtendo conceitos BOM, à exceção da questão 1, que trata da conservação da infra-estrutura. Embora o índice dessa questão tenha decrescido de um centésimo, permaneceu com a avaliação conceitual MUITO BOM. Nessa dimensão, apenas a questão 13, que se refere à quantidade do acervo disponível na biblioteca, obteve conceito REGULAR, apesar de seu índice ter melhorado em relação ao ano de 2005.

Tabela 10: Comparativo entre os índices médios da dimensão 6

Questões	Dimensão 6: Infra-estrutura de biblioteca	Índices 2005		Índices 2007	
1	Conservação da infra-estrutura (cadeiras, mesas, etc.)	0,37	MUITO BOM	0,36	MUITO BOM
2	Funcionalidade (disposição do acervo, mesas de estudo, etc.)	0,18	BOM	0,26	BOM
3	Qualidade do atendimento	0,04	RUIM	0,26	BOM
4	Qualidade de recursos humanos	0,14	REGULAR	0,18	BOM
5	Ambiente para estudo individual	0,03	RUIM	0,26	BOM
6	Ambiente para estudo em grupo	0,20	BOM	0,25	BOM
7	Equipamento de informática	0,08	REGULAR	0,24	BOM
8	Acessibilidade ao acervo	0,14	REGULAR	0,25	BOM
9	Quantidade do acervo para consulta	0,01	RUIM	0,20	BOM
10	Conservação do acervo	0,17	BOM	0,21	BOM
11	Atualização do acervo	0,04	RUIM	0,20	BOM
12	Qualidade do acervo	0,21	BOM	0,21	BOM
13	Quantidade do acervo disponível para empréstimo	0,03	RUIM	0,09	REGULAR

De acordo com os resultados apresentados na tabela 11, relativos à dimensão 7, que buscou avaliar a política de pessoal e carreira, verifica-se que a maioria absoluta dos índices melhorou em relação ao ano de 2005. Destaca-se, nessa dimensão, os resultados apresentados pela questão 6, relativa ao nível de satisfação profissional na instituição, com conceito ÓTIMO. Apenas as questões 1 (estrutura organizacional do CEFET-RN), 4 (política de qualificação profissional para docentes) e 5 (conhecimento sobre fontes de financiamento para capacitação de servidores) obtiveram índices menores que os do ano de 2005.

Tabela 11: Comparativo entre os índices médios da dimensão 7

Questões	Dimensão 7: Política de pessoal e carreira	Índices 2005		Índices 2007	
		Índice	Qualidade	Índice	Qualidade
1	Como você avalia a estrutura organizacional do CEFET-RN (órgãos colegiados, cargos, funções, etc.)?	0,39	MUITO BOM	0,31	MUITO BOM
2	Qual o seu julgamento em relação às formas de comunicação interna da instituição (murais, sites, serviço de som, etc.)?	0,27	BOM	0,30	BOM
3	Como você avalia a política de qualificação da instituição para os servidores técnico-administrativos?	0,04	RUIM	0,10	REGULAR
4	Como você avalia a política de qualificação para servidores docentes?	0,48	MUITO BOM	0,32	BOM
5	Como você avalia seu conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores?	0,07	REGULAR	0,02	RUIM
6	Qual o seu nível de satisfação profissional na instituição?	0,45	MUITO BOM	0,51	ÓTIMO
7	Como você avalia os incentivos (participação em eventos, capacitação, política de valorização, premiação)?	0,05	REGULAR	0,14	REGULAR
8	Qual o seu julgamento com relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores docentes?	0,08	REGULAR	0,30	BOM
9	Qual o seu julgamento em relação aos instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos?	0,02	RUIM	0,09	REGULAR
10	Como você julga a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores docentes e técnico-administrativos na instituição?	0,09	REGULAR	-	-
11	Como você avalia a integração entre os membros da instituição e o clima organizacional nas relações de trabalho?	0,25	BOM	0,34	BOM

Pelos resultados apresentados na tabela 12, relativos à dimensão 8, abordando organização, gestão, planejamento e avaliação, observa-se que a maioria absoluta das questões obtiveram índices maiores do que os apresentados em 2005, caracterizando-se pelo conceito BOM, com exceção das questões 4 (sistemas de arquivo e registro) e 5 (gestão estratégica), que foram avaliadas com conceito REGULAR, e da questão 10 (serviço de segurança institucional), cujo conceito foi RUIM. Embora tenham obtidos resultados baixos, nesses três casos os índices apresentaram-se melhor em relação a 2005.

Tabela 12 - Comparativo entre os índices médios da dimensão 8

Questões	Dimensão 8: Organização, gestão, planejamento e avaliação	Índices 2005		Índices 2007	
		Índice	Qualidade	Índice	Qualidade
1	Como você julga a gestão administrativa em relação ao cumprimento dos objetivos e da execução dos projetos institucionais?	0,37	MUITO BOM	0,35	MUITO BOM
2	Como pode ser avaliado o funcionamento das instâncias de apoio e participação da gestão administrativa?	0,23	BOM	0,26	BOM
3	Como você julga os seus conhecimentos em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da instituição?	0,24	BOM	0,20	BOM
4	Para você, os sistemas de arquivos e registro da instituição podem ser considerados como:	0,07	REGULAR	0,10	REGULAR
5	Como você avalia, na instituição, o uso da gestão estratégica como forma de antecipar problemas e propor soluções?	0,07	REGULAR	0,13	REGULAR
6	Qual o seu julgamento quanto à descentralização administrativa nas tomadas de decisões na instituição?	0,22	BOM	0,33	BOM
7	Como você avalia a incorporação de ações de melhoria contínua no planejamento geral da instituição?	0,25	BOM	0,28	BOM
8	No seu entendimento, como podem ser avaliados os procedimentos de avaliação e acompanhamento das metas propostas no planejamento?	0,23	BOM	0,23	BOM
9	Como você avalia a comunicação e a circulação da informação, como forma de integração e eficiência?	0,04	RUIM	0,21	BOM
10	Como você avalia o serviço de segurança na instituição?	-0,30	RUIM	0,04	RUIM
11	Como você avalia a inter-relação entre o projeto dos cursos e o PPP?	-	-	0,21	BOM

4.2 Diagnóstico das potencialidades e fragilidades

A partir dos resultados apresentados anteriormente, pode-se traçar um diagnóstico das potencialidades e fragilidades encontradas nas dimensões da instituição que foram objeto de avaliação. Na tabela 13, podem ser observados os indicadores correspondentes às questões que obtiveram os dez melhores índices, acompanhados dos percentuais comparativos a 2005, considerando as 86 questões respondidas em 2007.

Tabela 13 – Os dez indicadores com melhores índices (potencialidades)

Ordem	Indicadores	Dimensão	Índices 2005		Índices 2007		% comparativa
			Índice	Qualidade	Índice	Qualidade	
1	CEFET-RN em relação a sua função social, objetivos e finalidades, no tocante à educação ofertada	2	0,63	ÓTIMO	0,72	ÓTIMO	14,3
2	Política de inclusão social, que destina 50% das vagas nos seus processos seletivos aos estudantes de rede pública	1	0,53	ÓTIMO	0,68	ÓTIMO	28,3
3	O programa PROCEFET como mecanismo de acesso para os alunos da rede pública	1	0,66	ÓTIMO	0,66	ÓTIMO	0,0
4	A formação profissional e cidadã da Instituição	1	0,57	ÓTIMO	0,63	ÓTIMO	10,5
5	Práticas pedagógicas institucionais, tais como: aulas práticas, visitas técnicas etc.	1	0,28	BOM	0,55	ÓTIMO	96,4
6	Inserção dos alunos da instituição no mundo do trabalho em relação aos estágios nas empresas	1	0,45	MUITO BOM	0,54	ÓTIMO	20,0
7	Nível de satisfação profissional na instituição	7	0,45	MUITO BOM	0,51	ÓTIMO	13,3
8	Convênios, acordos e contratos estabelecidos pela instituição com a sociedade	1	-	-	0,50	ÓTIMO	-
9	Programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde, vale transporte etc.)	1	0,34	MUITO BOM	0,49	MUITO BOM	44,1
10	Preocupação do CEFET-RN como o desenvolvimento de atividades de extensão para a comunidade	1	0,48	MUITO BOM	0,48	MUITO BOM	0,0

A tabela 14, por sua vez, apresenta os indicadores correspondentes às questões que obtiveram os dez mais baixos índices das diversas dimensões, acompanhados dos percentuais comparativos a 2005, também considerando as 86 questões respondidas em 2007.

Tabela 14 – Os dez indicadores com menores índices (fragilidades)

Ordem	Indicadores	Dimensão	Índices 2005		Índices 2007		% comparativa
1	Conhecimento sobre as fontes de financiamento para capacitação dos servidores	7	0,07	REGULAR	- 0,02	RUIM	-128,6
2	Serviço de segurança na instituição	8	-0,30	RUIM	-0,04	RUIM	113,3
3	Instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos	7	0,02	REGULAR	0,09	REGULAR	350,0
4	Quantidade do acervo disponível para empréstimo	6	0,03	RUIM	0,09	REGULAR	200,0
5	Sistemas de arquivos e registro da instituição	8	0,07	REGULAR	0,10	REGULAR	42,9
6	Política de qualificação da instituição para os servidores técnico-administrativos	7	0,04	RUIM	0,10	REGULAR	150,0
7	Qualidade e quantidade de laboratórios e de equipamentos para atender às necessidades dos cursos	1	0,08	REGULAR	0,11	REGULAR	37,5
8	Serviço de transporte da instituição	1	0,01	RUIM	0,12	REGULAR	1100,0
9	Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada na biblioteca	6	0,14	REGULAR	0,13	REGULAR	-7,1
10	Conhecimento sobre financiamento para pesquisa	5	0,10	REGULAR	0,13	REGULAR	30,0

4.3 Relação entre os indicadores por grupo de respondentes

Apresentamos a seguir os gráficos que mostram, comparativamente, a relação entre os indicadores por grupo de respondentes em níveis percentuais. Neles os respondentes das comunidades interna (docentes, técnicos e alunos) e externa (pais e empresários) apresentam seus níveis de satisfação traduzidos em conceitos qualitativos. A leitura destes gráficos possibilita a visualização comparativa das respostas dos respondentes atribuídas em conceitos e percentuais de concordância.

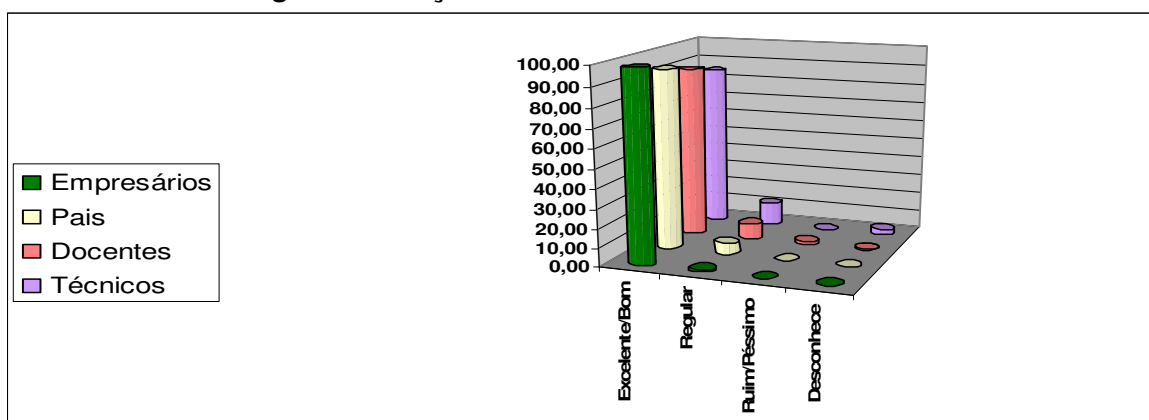
4.3.1 Os cinco melhores indicadores (potencialidades)

Os gráficos a seguir mostram os cinco melhores indicadores (potencialidades) na opinião dos respondentes internos e externos. Comparativamente podem-se observar os percentuais dos respondentes em relação aos seus níveis de satisfação conceitual quanto aos indicadores avaliados.

1º. Indicador: Função social e oferta educacional

Observa-se na figura 1 que 95% dos empresários e 90% dos pais apresentam percentuais de satisfação entre excelente e bom em relação à função social exercida pela instituição e sua oferta educacional, sendo estes, dentre os respondentes, os que melhor avaliam esse aspecto. De acordo com o que foi visto na tabela 13, este indicador apresenta um índice de 0,72, tendo sido caracterizado como ÓTIMO e apresentado crescimento de 14,3% em relação à avaliação realizada em 2005. Ainda nessa figura, observa-se que 85% dos docentes e dos técnicos apresentam índices de satisfação entre excelente e bom. Embora sejam altos níveis de satisfação, mesmo assim ainda são menores do que os apresentados pela comunidade externa.

Figura 1: Função social e oferta educacional

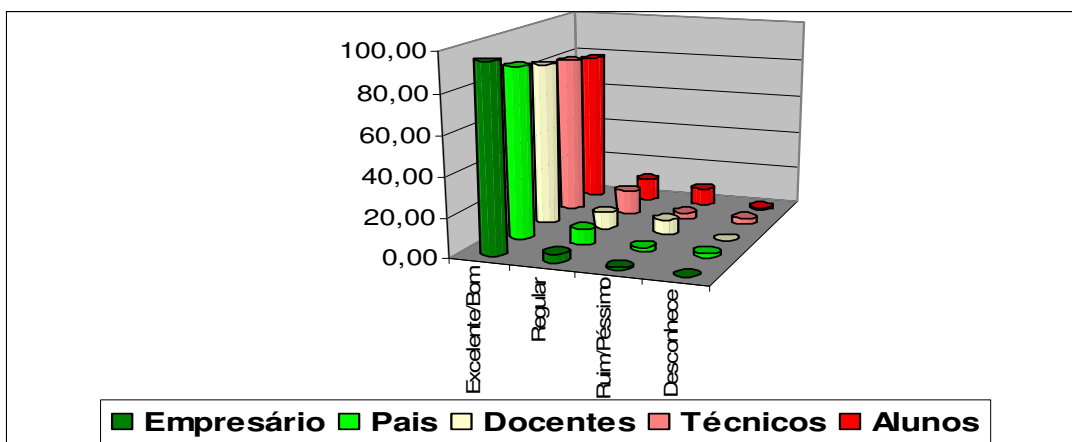


2º. Indicador: Política de reserva de vagas para estudantes da rede pública

A figura 2 mostra que mais de 95% dos empresários e 83% dos pais, respondentes da comunidade externa, reconhecem ser entre excelente e boa a política de cotas da instituição que destina 50% de sua oferta de vagas para alunos oriundos de escola pública. Enquanto isso, entre 75% e 80% dos respondentes internos (docentes, técnicos e alunos) também avaliam entre ser este indicador como excelente e bom. De acordo com a tabela 13, este indicador cresceu 22% em

relação à avaliação de 2005 e se encontra com índice de 0,68, correspondendo, conforme a tabela 4, ao conceito ÓTIMO.

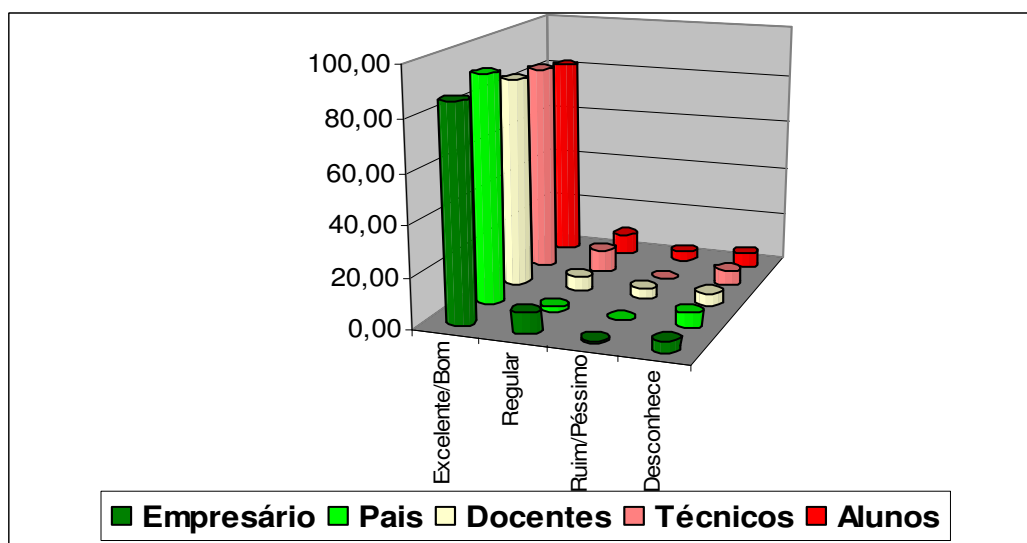
Figura 2: Política de reserva de vagas para estudantes da rede pública.



3º. Indicador: PROCEFET

A figura 3 mostra que, entre todos os respondentes, os pais são os que melhor avaliam este indicador. Cerca de 90% deles avaliam o programa de acesso a estudantes da rede pública como excelente e bom, ao passo que 80% dos respondentes internos (docentes, técnicos e alunos) praticamente apresentam o mesmo índice de satisfação, entre excelente e bom, com relação a este indicador. Como mostra a tabela 13, este indicador não evoluiu em relação à avaliação realizada em 2005, no entanto, aparece com índice 0,66 correspondendo ao conceito ÓTIMO.

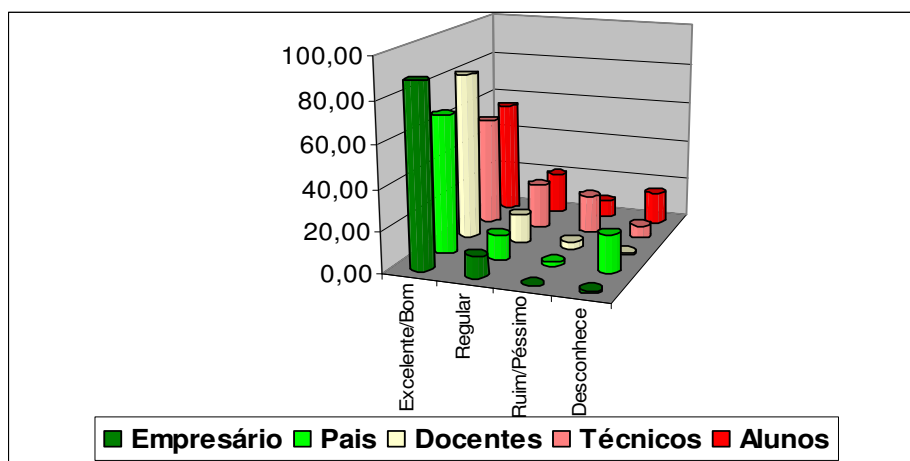
Figura 3 - O PROCEFET como mecanismo de acesso para estudantes da rede pública



4º. Indicador: Formação profissional cidadã

A figura 4 mostra que os empresários e os docentes, respectivamente 85% e 78%, avaliam este indicador como excelente e bom, enquanto que os técnico-administrativos (50%) são os que têm um menor índice de avaliação neste indicador. Em relação à avaliação de 2005, conforme pode ser visto na tabela 13, há um crescimento de 9,5%, posicionando-se no patamar conceitual de ÓTIMO.

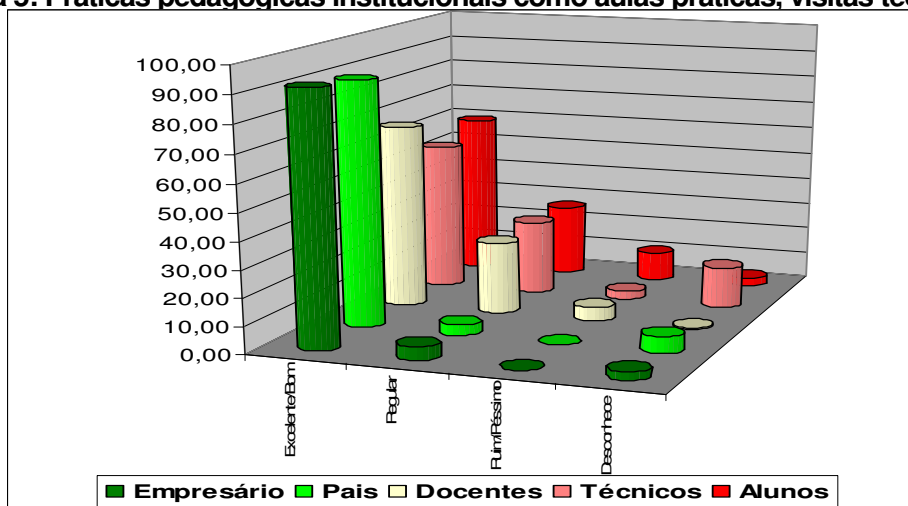
Figura 4: A formação profissional e cidadã



5º. Indicador: Práticas pedagógicas

A figura 5 mostra que 88% dos pais e empresários avaliam a formação ofertada pela instituição como excelente e boa, enquanto que apenas 50% dos técnicos têm esta mesma opinião. Da comunidade interna, os docentes são os que melhor avaliam este indicador. Em relação à avaliação realizada em 2005, houve um crescimento significativo de 49%, ascendendo a um patamar conceitual de ÓTIMO, conforme pode ser observado na tabela 13.

Figura 5: Práticas pedagógicas institucionais como aulas práticas, visitas técnicas etc.



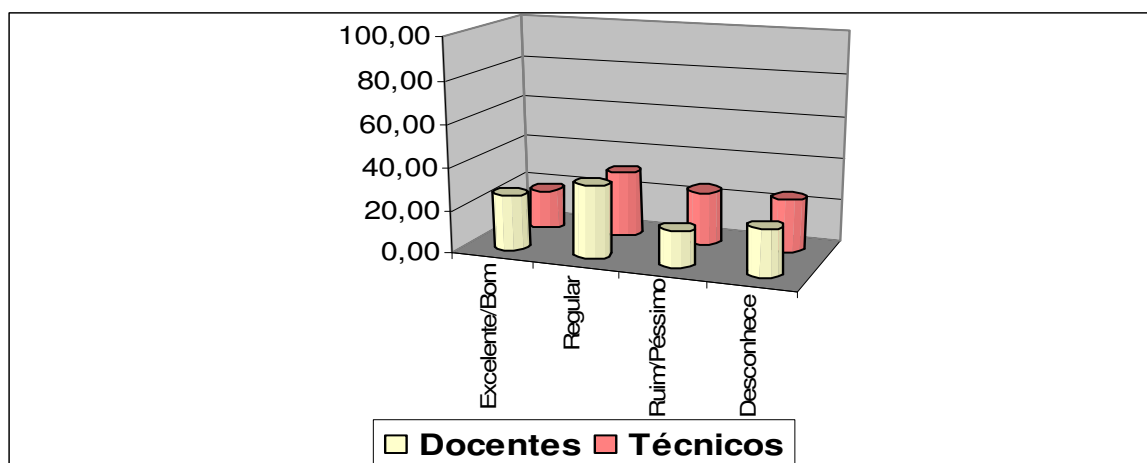
4.3.2 Os cinco indicadores com menores índices (fragilidades)

As figuras dos gráficos a seguir mostram, comparativamente, a opinião dos respondentes em relação às questões que obtiveram os cinco menores índices, que serão chamados indicadores de fragilidades.

1º. Indicador: Conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores.

Conforme se pode verificar na figura 6, os docentes têm uma avaliação mais negativa sobre as informações sobre as fontes de financiamento. Com base na tabela 13, pode-se ver que este indicador diminuiu em relação à avaliação realizada em 2005.

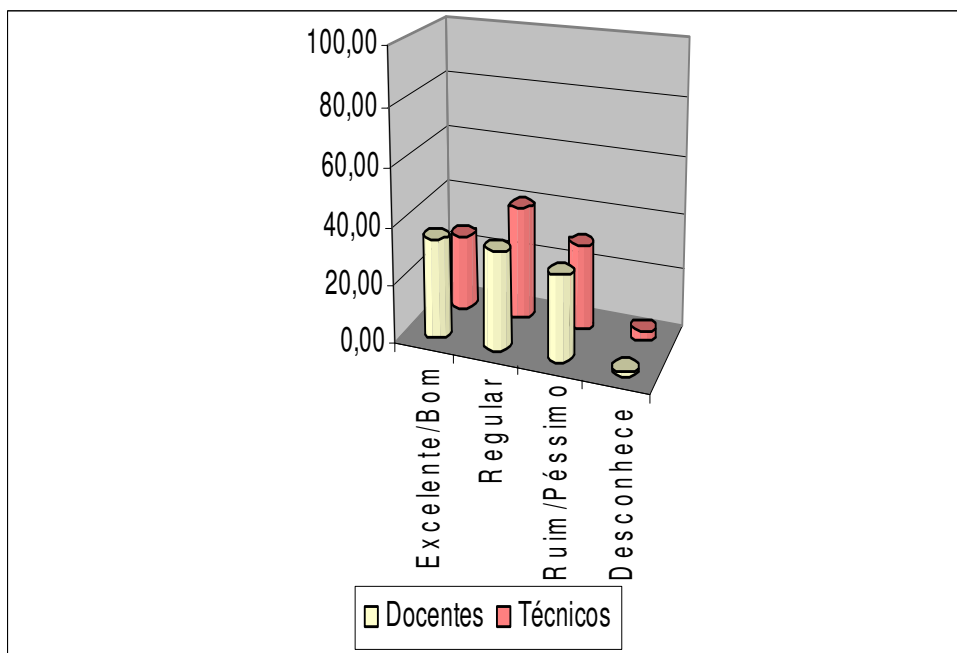
Figura 6: Informações sobre fonte de financiamento para capacitação dos servidores



2º. Indicador :Serviço de segurança institucional

A figura 7 mostra que os servidores da instituição dividem suas opiniões em relação ao serviço de segurança entre os conceitos REGULAR e RUIM/PÉSSIMO. Enquanto 30% dos docentes avaliam melhor este indicador como excelente/bom, pouco mais de 20% dos técnicos administrativos assim o avaliam. Os técnicos administrativos são mais exigentes do que os técnicos com relação a este indicador. Embora o índice tenha melhorado em relação à avaliação realizada em 2005, como mostra a tabela 13, ainda assim permanece com indicador de fragilidade.

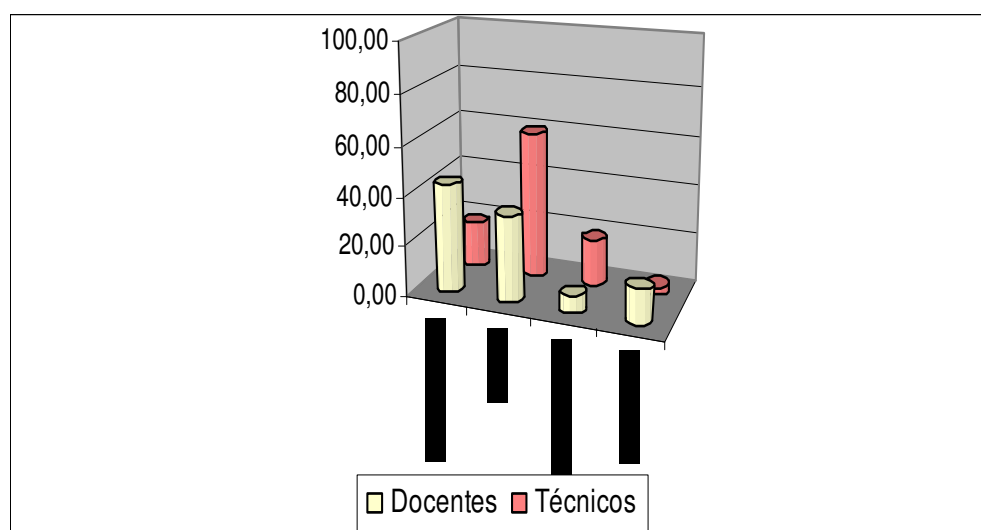
Figura 7: Serviço de segurança da instituição



3º. Indicador: Instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos

A figura 8 retrata a satisfação dos servidores técnico-administrativos em relação aos instrumentos de avaliação de desempenho. Observa-se que aproximadamente 60% desses servidores avaliam como regular estes instrumentos. Comparativamente ao ano de 2005, este indicador, conforme pode ser visto na tabela 13, apresenta um crescimento surpreendente de 350% na avaliação realizada em 2008. Entretanto, permanece como conceito regular.

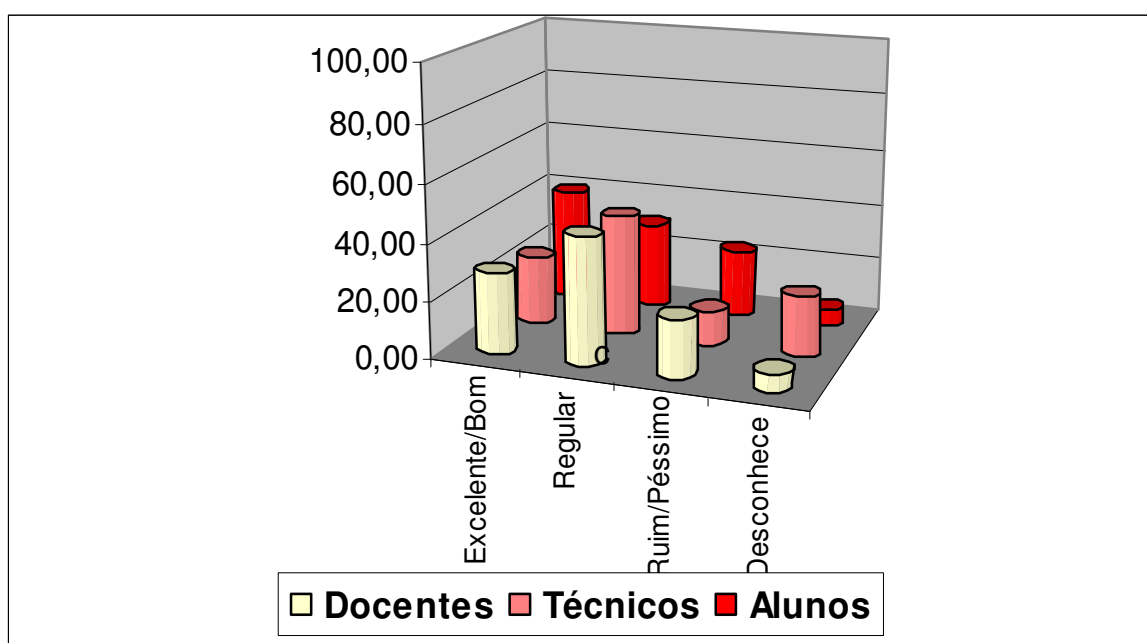
Figura 8: Satisfação sobre os instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnicos administrativos.



4º. Indicador: Quantidade do acervo disponível para empréstimo na biblioteca

Conforme pode ser visto na figura 9, os alunos apresentam um nível de satisfação entre excelente e bom, superior ao dos demais respondentes. Cerca de 20% dos docentes avaliam como regular e 10% dos servidores técnico-administrativos desconhecem a quantidade de livros disponível para empréstimo na biblioteca. De acordo com a tabela 13, este indicador cresceu 200% em relação à avaliação realizada em 2005. Entretanto, permanece como regular na avaliação realizada em 2007.

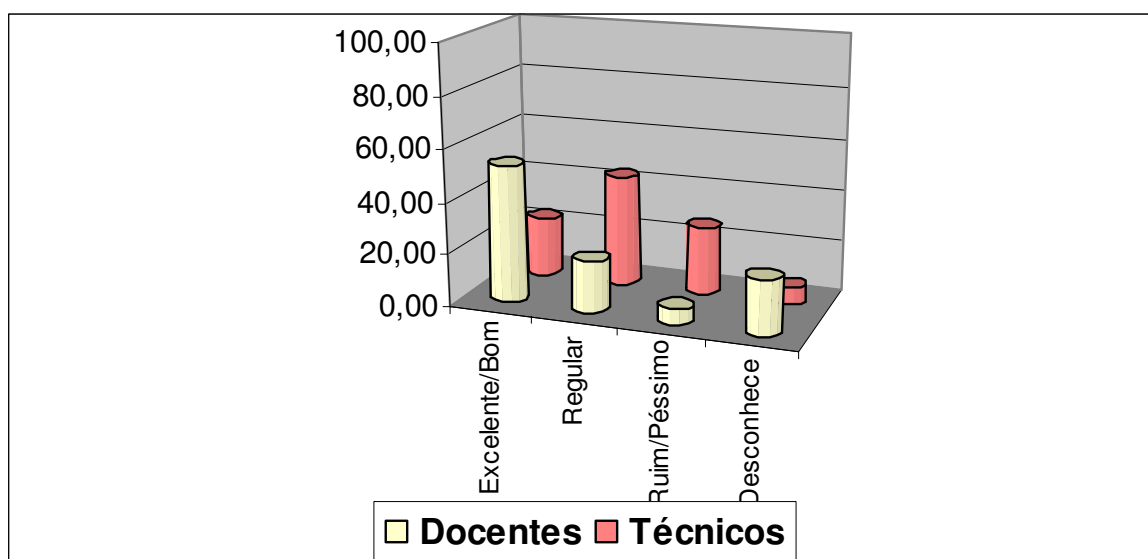
Figura 9 – Quantidade do acervo disponível para empréstimo na biblioteca



5º. Indicador: Sistemas de arquivos e registro da instituição

A figura 10 mostra a opinião dos servidores docentes e técnico-administrativos em relação aos sistemas de informação e registro da instituição. Pode-se observar que cerca de 50% dos docentes avaliam ser excelente e bom este indicador, enquanto que 40% dos técnicos-administrativos avaliam como regular. De acordo com a tabela 13, este indicador em 2007 cresceu 42,9% em relação à avaliação realizada em 2005, no entanto permanece como regular.

Figura 10: Sistemas de informação e registro da instituição



4.3.3 Ações administrativas adotadas pela gestão em relação às dez fragilidades

A avaliação institucional tem subsidiado a gestão na identificação de algumas situações e na adoção de medidas visando ao aperfeiçoamento dos processos em prol do desenvolvimento institucional. Assim, a tabela 15 mostra as dez fragilidades diagnosticadas pela avaliação e as correspondentes ações administrativas adotadas pela gestão do CEFET-RN. Com base nos resultados apresentados pela comissão própria de avaliação aos gestores, relativos às fragilidades apresentadas, foram adotadas várias medidas administrativas com o objetivo de resolver tais dificuldades. Essas ações foram incorporadas aos planejamentos de cada setor administrativo e acadêmico pelos gestores dos departamentos e diretores sistêmicos em 2007 para serem executadas em 2008.

Tabela 15: Fragilidades apresentadas na avaliação de 2007 versus ações administrativas

Ordem	Fragilidades	Ações
1	Informações sobre fontes de financiamento para a capacitação dos servidores	Descentralização orçamentária e realização de seminários
2	Serviço de segurança da instituição	Contratação de porteiros, ampliação do sistema de câmeras de vídeo e aquisição de rádios de comunicação

3	Instrumentos de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos	Implementação de modelo de avaliação a partir do novo plano de carreira
4	Quantidade do acervo de livros disponível para empréstimo na biblioteca	Investimento anual na aquisição de livros e implantação de portal de periódico da CAPES
5	Sistemas de arquivos e registro da instituição	Ampliação da capacidade do provedor da rede intranet
6	Política de qualificação da instituição para os servidores técnico-administrativos	Programa de pós-graduação em nível de especialização e estabelecimento de convênios para mestrado e doutorado
7	Qualidade e quantidade de laboratórios e de equipamentos para atender às necessidades dos cursos	Aquisição de novos equipamentos, construção e ampliação de laboratórios em todas as áreas
8.	Serviço de transporte da instituição	Renovação da frota de veículos e contratação de serviços de transporte
9	Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada na biblioteca	Mudança do <i>layout</i> da biblioteca, aquisição de <i>software</i> e criação de sistema integrado de bibliotecas
10	Informações sobre financiamento para pesquisa	Elaboração de edital de bolsas de pesquisa com a participação dos professores dos núcleos e divulgação no <i>site</i>

4.3.4 Comparativo entre os índices médios das dimensões

De acordo com a tabela 16, pode se verificar que em 2005 as dimensões 1, 3, 4, 5, e 7 obtiveram cinco conceitos regulares e que as dimensões 2, 6 e 8 obtiveram conceitos regulares, no entanto, na avaliação final, prevaleceu o conceito BOM. Já com relação à avaliação realizada em 2007, as dimensões 1 e 2 obtiveram conceitos ÓTIMO e as demais receberam conceito BOM, prevalecendo, ao final, em 2007, o conceito BOM. Pode-se verificar que, embora em 2007 a avaliação final tenha obtido conceito BOM, houve uma evolução em relação às dimensões 2, 3, 6 e 8. Da mesma forma, apesar de as dimensões 3 e 4 terem permanecido com conceito BOM, houve uma diminuição nos índices obtidos em 2007, em relação aos alcançados na avaliação de 2005.

Tabela 16: Comparativo entre os índices médios das dimensões em 2005 e 2007.

Dimensões	2005		2007	
	Índice médio	Classificação	Índice médio	Classificação
1 Ensino, pesquisa, extensão e assistência a estudantes e egressos	0,05	REGULAR	0,51	ÓTIMO
2 A missão o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	0,41	BOM	0,50	ÓTIMO
3 Infra-estrutura para ensino	0,32	BOM	0,22	BOM
4 Infra-estrutura para extensão	0,33	BOM	0,26	BOM
5 Infra-estrutura para pesquisa	0,14	BOM	0,26	BOM
6 Infra-estrutura de biblioteca	0,05	REGULAR	0,23	BOM
7 Política de pessoal, carreira e desenvolvimento profissional	0,18	BOM	0,24	BOM
8 Organização, gestão, planejamento e avaliação	0,14	REGULAR	0,21	BOM
Média	0,20	BOM	0,30	BOM

5 CONCLUSÕES

Em face dos resultados apresentados neste relatório da avaliação institucional realizada em 2007, pode-se concluir que os indicadores da dimensão 1 (Ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes e egressos) foram os que obtiveram os melhores índices, representando, assim, como os melhores indicadores de potencialidades institucionais.

Com relação à opinião dos respondentes, pode-se verificar que a comunidade externa tem uma avaliação mais positiva da instituição do que os respondentes da comunidade interna. Dos respondentes da comunidade externa, os empresários são os que melhor avaliam a instituição. Dos respondentes da comunidade interna, os alunos são os que melhor avaliam a instituição e os docentes são os que têm uma opinião mais crítica.

Embora as dimensões 8 (Organização, gestão, planejamento e avaliação), 6 (Infra-estrutura de biblioteca) e 7 (Política de pessoal e carreira) tenham apresentado crescimento significativo nos seus índices em relação à avaliação realizada em 2005, obtendo conceito BOM, devem merecer atenção por parte da gestão pelo fato de terem obtido os menores índices médios. Em especial, a dimensão 3 (Infra-estrutura para ensino), apesar de ter alcançado conceito BOM em 2007, foi a única que sofreu diminuição do valor em relação ao índice obtido em 2005, merecendo, também, especial atenção da gestão para a sua melhoria.

Dos 10 maiores indicadores de potencialidades de 2007 comparados a 2005, nove cresceram. Apenas o indicador 10 (Preocupação do CEFET-RN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade) não sofreu alteração, apresentando o mesmo índice alcançado em 2005.

Dos 10 maiores indicadores de dificuldades apresentados nas avaliações de 2005 e 2007, oito melhoraram e apenas dois decresceram. Os indicadores que obtiveram redução nos seus índices em relação à avaliação realizada em 2005, foram os seguintes: conhecimento sobre as fontes de financiamento para a capacitação dos servidores e disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada na biblioteca. Esses indicadores devem merecer uma atenção especial por parte da gestão para reversão desta avaliação, como também o serviço de segurança da instituição, apesar de todas as ações já realizadas.

Em 2007, todas as dimensões apresentaram aumento significativo dos índices em relação a 2005, à exceção das dimensões Infra-estrutura para extensão

e para ensino. Dessas dimensões avaliadas, os indicadores que merecem destaque especial por terem obtido redução nos seus índices em relação à avaliação realizada em 2005, foram os seguintes: conservação e funcionalidade de laboratórios, conservação das salas de aula, financiamento para a extensão e disponibilidade da bibliografia recomendada ou obrigatória na biblioteca. Apesar de todos investimentos realizados ao longo dos anos pela gestão, os benefícios não puderam ser totalmente observados pelos avaliadores.

Em suma, globalmente, houve uma evolução nas três dimensões que apresentaram conceito REGULAR em 2005, evoluindo para BOM e MUITO BOM em 2007.

Em termos de avaliação global, a instituição obteve em 2007 o conceito BOM+, apresentando conceito ÓTIMO nas dimensões Ensino, pesquisa, extensão e assistência a estudantes e egressos, bem como na dimensão A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.